



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS - GDE/SDS

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA - IN Nº 05/2017

Órgão:	
Setor Requisitante (Unidade/Setor/Depto): Gerência de Desenvolvimento e Estudos (GDE) / Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade (SDS)	
Responsável pela Demanda: José Goncalves Moreira Neto	
Matrícula/SIAPE: 1692199	Telefone: (61) 2029-6765
E-mail: jose.moreira@antag.gov.br	

1. Justificativa da necessidade da contratação de serviço terceirizado, considerando o Planejamento Estratégico, se for o caso.

1.1. Do histórico da demanda

1.1.1. Em março de 2012, a Gerência de Estudos e Desempenho Portuário (GED), via processo [50300.000645/2012-88](#), iniciou as tratativas para a assinatura das bases de dados da *Clarksons Shipping intelligence Network* e *World Fleet Register*. A proposta de assinatura foi justificada pelas necessidades de informação levantadas por diversos setores da ANTAQ e pela importância do acesso à dados mundiais de oferta de transporte, as quantidades movimentadas, as principais rotas de navegação, os custos de operação das embarcações e os fretes praticados no mercado internacional. No processo, foi ressaltado que as bases da *Clarksons* seriam essenciais para a ANTAQ desenvolver suas atribuições de forma plena.

1.1.2. Após receber o processo, a GLC teceu algumas considerações a respeito da ausência de representantes comerciais das bases no Brasil, enquadrando a possível assinatura como uma inexigibilidade de licitação, conforme disposto na Lei nº 8.666/93, art.25. Diante das situações relatadas, a GLC encaminhou os autos à Procuradoria Federal junto a ANTAQ.

1.1.3. A Procuradoria Federal junto a ANTAQ se pronunciou no parecer 180/2012/AAMCA/PF-ANTAQ/PGF/AGU sobre as recomendações gerais para aquisições com base no art. 25, da Lei nº 8.666/93 e sobre a minuta de contrato. O parecer decidiu pela possibilidade de aquisições das assinaturas por meio da inexigibilidade de licitação, desde que preenchidos alguns requisitos.

1.1.4. Após manifestação da GDE, a Procuradoria Federal junto a ANTAQ aprovou os esclarecimentos emanados quanto a exclusividade do objeto, acatando as informações sobre inviabilidade de competição ressaltadas pela GED, ao afirmar que "é dever da administração verificar a veracidade da informação e que esta, a vista da documentação acostada nos autos posicionou-se positivamente sobre esse aspecto, entendendo que o requisito foi atendido" ([50300.000645/2012-88](#), fl. 65).

1.1.5. No entanto, a contratação não foi adiante pela ausência de uma representação da *Clarksons* no Brasil. Embora a *Clarksons* possua um escritório no Rio de Janeiro para assuntos relativos a *offshore*, o centro de custos das bases é sediado em Londres. E para que a GED pudesse elaborar termo de referência, a *Clarksons* deveria ter interesse, mediante a proposta da Antaq ou de outros órgãos

públicos, de aderir a uma habilitação empresarial e obter um certificado de exclusividade de uma entidade brasileira para participar de licitações.

1.1.6. Recentemente, após pesquisas conduzidas pela GDE, que se materializou com a elaboração da Nota Técnica nº 3/2020/GDE/SDS (SEI [0978105](#)), foi explicitada uma possível alternativa para viabilização da contratação: remessa direta com pagamento *via invoice* para assinar bases e publicações sem representação no Brasil. Tal solução é adotada por outros órgãos públicos, tais como Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e da Universidade Estadual Paulista (UNESP), e pela própria Antaq, que utiliza esse tipo de fatura para pagamento de cursos, conferências no exterior, publicações da PIANC, etc.

1.2. Da importância da contratação em tela

1.2.1. A partir de 2012, a extinta GED começou a passar por inúmeras transformações para incorporar o *Business Intelligence* (B.I) ao seu modelo de negócio, o que resultou na criação da Gerência de Estatística e Avaliação de Desempenho (GEA). Neste período, a questão das assinaturas das bases foi colocada em segundo plano para que o recém-criado setor pudesse se concentrar no desenvolvimento de novos produtos e serviços para a ANTAQ. Ao mesmo tempo a Gerência de Desenvolvimento e Estudos (GDE) passou a incorporar novas metodologias de estudos e abraçou a necessidade das assinaturas das bases para comparar portos e terminais brasileiros à portos e terminais internacionais. A Gerência de Desenvolvimento e Estudos (GDE), da Superintendência de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade (SDS), é responsável pela consecução de diversas pesquisas, dentre as quais se destacam a proposição de indicadores para subsidiar a fixação dos padrões de serviço adequado e a realização de estudos que auxiliem a formulação de políticas públicas no âmbito do sistema aquaviário nacional.

1.2.2. A GDE também é um setor interdisciplinar que produz conhecimento e agrega valor às diversas competências exercidas por outros setores da ANTAQ, com interface ativa com as demais Superintendência finalísticas da Agência (SFC, SOG e SRG).

1.2.3. Essa necessidade veio à tona primeiramente em 2013 quando o TCU realizou acompanhamento do 1º estágio das concessões de áreas e instalações localizadas nos portos organizados de Santos, Belém, Santarém, Vila do Conde e terminais de Outeiro e Miramar. Dentre diversas recomendações contidas no acórdão [3661/2013](#) estava “a apresentação de estudos consistentes para a definição dos parâmetros de desempenho atribuídos a cada terminal, demonstrando seu alinhamento ao objetivo de incremento dos resultados e sua compatibilidade com indicadores de eficiência adotados por portos de excelência em nível mundial (TCU, acórdão 3661/2013, cláusula 9.1.9). Ainda que o TCU tenha considerado esta condicionante cumprida no acompanhamento subsequente, realizado em 2015 (acórdão [2413/05](#)), ela foi essencial ao objeto do pedido de reexame, interposto pelo Deputado Federal Augusto Rodrigues Coutinho de Melo ([1221/16](#)), que se insurgiu contra o acórdão [1555/14](#) e [3134/14](#).

1.2.4. No acórdão [1221/16](#), o TCU alertou a antiga Secretaria de Portos (SEP) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários que

em face da ausência de uma avaliação sistemática e consistente de indicadores de performance de portos internacionais de notória eficiência, os estudos de viabilidade não são capazes de assegurar que o setor portuário brasileiro apresentará desempenho que o situe em nível competitivo no cenário internacional e tampouco evidenciam que as melhorias nos portos nacionais, apesar de existentes, se darão em patamar compatível com a eficiência delineada para o sistema portuário, consoante exigido pelo novo arcabouço normativo;

1.2.5. E determinou que a SEP e a ANTAQ

envidem esforços para coleta de parâmetros de desempenho apresentados em portos internacionais e elabore base de dados que possibilite comparação dos indicadores

de portos brasileiros com aqueles correntes no cenário mundial, celebrando, para tanto, se necessário, convênios e acordos com agências internacionais congêneres e outras instituições de pesquisa;

1.2.6. A partir desse contexto, a GDE fez um levantamento de bases de dados internacionais que atenderiam as necessidades da Agência. Tal procedimento culminou na inserção dessa necessidade no Plano Anual de Contratações 2020 (processo [50300.001552/2019-47](#))

1.2.7. Nesta conjuntura, solicita-se a assinatura das bases de dados da *Clarksons (Shipping Intelligence Network, World Fleet Register e Offshore Intelligence Network)* e da *Baltic Exchange*. As assinaturas destas bases estão previstas na ação **1.6, da meta 1 (Adquirir publicações técnicas , bem como a assinatura de bases de dados nacionais e internacionais, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de estudos em transportes aquaviários), do Plano de Gestão Anual (PGA) 2020, da GDE**, a ser executado no **primeiro semestre de 2020**. A aquisição das assinaturas também está prevista no **Plano Anual de Contratações (PAC)** ([50300.001552/2019-47](#)), referendado pela Diretoria Colegiada, na **470ª Reunião Ordinária**, realizada em 12 de dezembro de 2019 e exarado na portaria 426/2019 ([0920265](#)). Ademais, tais aquisições estão em linha com os seguintes objetivos estratégicos da Agência: R4. Ser referência na divulgação de informações do transporte aquaviário; P1. Aperfeiçoar os instrumentos regulatórios; P2. Garantir a eficiência e eficácia das ações de fiscalização; P4. Fortalecer mecanismos de gestão e decisão; A5. Aumentar o conhecimento sobre o mercado regulado.

1.2.8. Espera-se alcançar êxito na assinatura das bases, o que intensificará a produção de estudos e promoverá o desenvolvimento de uma cultura orientada à gestão de dados e boas práticas de pesquisa na ANTAQ, além de subsidiar as demais áreas finalísticas da ANTAQ com informações relevantes e importantes para o acréscimo da qualidade de suas ações e atividades, como demonstrado nos seguintes documentos eletrônicos: despacho GAF ([0999372](#)), Nota Técnica nº 91/2020/GAN/SOG ([0999587](#)), Nota Técnica nº 1/2020/GEA/SDS ([1001146](#)), Despacho GAP ([1001433](#)), Despacho GPO ([1002028](#)), Nota Técnica nº 37/2020/GRM/SRG ([1002799](#)) e e-mail URERJ ([1020504](#)).

2. Quantidade de serviço a ser contratada.

2.1. Da empresa *Clarksons* espera-se adquirir as assinaturas das seguintes bases de dados: *Shipping Intelligence Network, World Fleet Register e Offshore Intelligence Network* (**assinatura para utilização de 1 até 4 usuários**). E da empresa *Baltic Exchange* espera-se obter a assinatura da base de dados *Baltic Exchange* (**para utilização de um usuário, com dados compartilhados até quatro usuários**).

2.2. Descrição do serviço a ser contratado

2.2.1. A *Shipping Intelligence Network* é a principal base de dados da *Clarksons* e fornece informações atualizadas para a tomada de decisão nos transportes aquaviários, a partir do acesso a relatórios e publicações periódicas. Os dados da *Shipping Intelligence Network* estão disponíveis para *download* em diversos formatos e a base possui uma ferramenta de extração de dados brutos e séries temporais para importação via *Excel*, com gráficos associados que contemplam informações sobre o desenvolvimento da frota por tipo de embarcação em quantidade e TPB, construção naval, dados comerciais sobre as taxas *spot* de frete, taxas de afretamento e lucros do período por área de mercado e dados econômicos e financeiros como o preço das *commodities* (petróleo, bunkers, aço), comércio (petróleo, minério, carvão, grãos, embalagens), produção (petróleo, aço), OIB, produção industrial, as taxas de câmbio e taxas de juros.

2.2.2. O *World Fleet Register* é uma base *online* de informações sobre embarcações com arqueação bruta igual ou superior a 100 AB. Contém mais de 150.000 registros, incluindo embarcações em construção e recentemente tiradas de operação. Os dados compreendem informações técnicas comerciais dos construtores e dos proprietários, sendo possível acessar relatórios pré-formatados ou elaborar consultas de acordo com as escolhas do usuário. A base também oferece a opção de analisar os dados sobre frota temporalmente, pois a base guarda o histórico das informações contidas. O *World Fleet Register* também inclui os relatórios mensais *World Fleet Monitor* e *World Shipyard Monitor* que

acompanham a evolução da frota mundial, da construção naval e carteiras de encomendas com o propósito de apresentar esses temas em tabelas e gráficos de forma clara e fácil de aprender.

2.2.3. A *Offshore Intelligence Network* é a base da *Clarksons* que fornece informações sobre frota, plataformas etc. Estão disponíveis relatórios que também apresentam tendências regionais de produção, séries temporais sobre taxas e preços com dados que abrangem frotas, análises e mapeamento de todas as plataformas e campos *offshore*. Além disso, é possível extrair listas de referência e realizar rápidas pesquisas sobre embarcações, plataformas, estaleiros entre outros.

2.2.4. A *Baltic Exchange* é uma base de dados que contém informações que auxiliam seus usuários na tomada de decisão relacionadas ao mercado marítimo. A *Baltic Exchange* forma uma comunidade internacional de mais de 600 membros em sua maioria atores do transporte marítimo e fornece diariamente índices e relatórios sobre o mercado de frete e *fixtures* para graneis sólidos e líquidos.

3. Previsão de data em que deve ser iniciada a prestação dos serviços.

3.1. 01/07/2020 a 01/07/2021

4. Indicação do membro da equipe de planejamento e, se necessário, o responsável pela fiscalização.

Nome: José Antonio Machado do Nascimento

Matrícula/SIAPE: 1512821

(x) MEMBRO/FISCAL () MEMBRO

Nome: Marcos Gomes Coelho

Matrícula/SIAPE: 1514901

() MEMBRO/FISCAL (X) MEMBRO

Local/Data: 20/04/2020

Atenciosamente,

JOSÉ GONÇALVES MOREIRA NETO

Gerente de Desenvolvimento e Estudos



Documento assinado eletronicamente por **Jose Gonçalves Moreira Neto, Gerente de Desenvolvimento e Estudos**, em 20/04/2020, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 1º, art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.antaq.gov.br/>, informando o código verificador **1020726** e o código CRC **AD936FDC**.

Referência: Processo nº 50300.003602/2020-64

SEI nº 1020726

Criado por [Jose.Nascimento](#), versão 25 por [Jose.Moreira](#) em 20/04/2020 16:54:17.